



RESGATE DA OBRA *O FUNIL DO DIABO*, DE JÚLIA LOPES DE ALMEIDA

Gisele Troian Guerra (PIBIC-CNPq), Raíssa Moraes, Cristina Loff Knapp (Orientador(a))

A relevância deste trabalho justifica-se a partir da importância que a escritora realista, Júlia Lopes de Almeida (1862-1934), teve para a literatura brasileira no século XIX e XX, principalmente na Imprensa feminista e feminina, visto que publicou sua obra *O funil do diabo* (2015) por meio de folhetins, o qual não temos informação; porém, graças ao seu neto, Dr. Cláudio Lopes de Almeida, que conseguiu recuperar o material escrito pela autora, entregou-o para a pesquisadora Zahidé Lupinacci Muzart e, posteriormente, a obra foi publicada pela Editora Mulheres, em 2015. Além disso, considerando que a pesquisa foi construída em formato de artigo, tornou-se necessário buscar pesquisadores que estudam sobre a submissão feminina, as intrigas familiares e a loucura - temas abordados no nosso trabalho. Logo, as contribuições de Candido (1976), Del Priore (2001, 2004, 2013, 2020), D’Incao (1992, 2004), Duarte (2019), Muzart (1997, 2015), Perrot (2008), Ruela (2021), Telles (2004) e Zolin (2009) foram essenciais para a pesquisa. Ademais, neste ano, a escritora comemora os 160 anos de seu nascimento, sendo assim, tornou-se relevante recuperar suas obras. A autora escreveu mais de 20 obras entre contos, romances, crônicas e peças de teatro e contribuiu em vários periódicos como a revista *A Mensageira* e o jornal *O País*, em que assinou a coluna “Dois dedos de prosa” por trinta anos. Por fim, a importância de Almeida também está relacionada às ideias que defendeu, como a educação feminina e o papel da mulher na sociedade e na família. Por isso, concluímos que é de extrema importância estudar sobre ela e compartilhar nossas ideias com outras pessoas.

Palavras-chave: Imprensa, Literatura e Gênero, Resgate

Apoio: UCS, CNPq